

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste

Ano IV, Nº 42, 30 de março de 2012

Agenda da Semana

UNIDADE REALIZA CURSO E WORKSHOP PARA PESSOAL DE LABORATÓRIO

Durante a última semana a Unidade sediou dois importantes eventos que reuniram quase 100 profissionais de laboratório. Entre os dias 26 e 28 foi realizado o “Curso de análises bromatológicas: conceitos e fundamentos de química analítica”, com 16 alunos, entre empregados da Embrapa e convidados de outros institutos de pesquisa. Realizado pela primeira vez na Unidade, o curso teve como objetivo capacitar gestores, técnicos e analistas de laboratório na análise de alimentos.

Em seguida, nos dias 29 e 30, cerca de 70 pessoas participaram do terceiro workshop “Ensaio de Proficiência para Laboratórios de Nutrição Animal - EPLNA”. Além de colegas da Embrapa, houve participantes do Ministério da Agricultura, universidades, outros institutos de pesquisa, Inmetro e laboratórios de indústrias de rações e de análises.

No evento houve apresentação de resultados nos procedimentos de controle de qualidade de laboratórios e foram estabelecidas parcerias. Segundo Gilberto Batista de Souza, organizador dos eventos, a Unidade é modelo para toda a Embrapa em produção de material de referência na área.

Os dois eventos tiveram até participação internacional. Responsável pelo laboratório de alimentos na Fundación Cetabol (Centro Tecnológico Agropecuario na Bolívia), Takashi Bravo ficou impressionado com a organização e o nível de conhecimento científico. Apesar de ser o único laboratório no país a fazer análises bromatológicas, existem muitas dúvidas e faltam conhecimentos específicos. “Aqui aprendi muitas coisas novas, certamente vamos melhorar a qualidade do nosso trabalho”, afirmou Takashi.



Participantes do EPLNA



Fotos: Larissa Moraes

Alunos do curso de análise bromatológica

Embrapa

Pecuária Sudeste

VISITAS

VII DINAPEC

O colega Danilo de Paula Moreira representou a Unidade na VII Dinapec, feira tecnológica realizada pela Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande (MS), de 14 a 16 de março. Danilo ministrou seis palestras sobre produção intensiva de leite a pasto para cerca de 200 produtores, técnicos de extensão e estudantes.

Para o empregado, a experiência foi positiva porque existe grande carência de informações sobre produção de leite na região, uma vez que a Embrapa Gado de Corte não possui essa linha de pesquisa.



Danilo atende visitantes

SGTT VISITA FAZENDAS DE CORTE NO INTERIOR DO ESTADO

Aproximar-se dos pecuaristas de bovinos de corte em São Paulo é um dos principais objetivos do Setor de Gestão de Transferência de Tecnologia (SGTT) este ano. Para isso, os colegas Adilson Malagutti, Danilo Moreira e Evandro Barros visitaram em março cinco propriedades de médio porte nos seguintes municípios: Avaí, Itaporanga, Itirapina, Ituverava e Santa Cruz do Rio Pardo.

Em parceria com técnicos do instituto Aequitas, foram levantadas as principais necessidades tecnológicas dos produtores. Agora, em abril e maio, esses técnicos irão discutir em conjunto com a Embrapa planos de melhoria para essas propriedades, que se transformarão em unidades demonstrativas.

Após o período de seca, dias de campo deverão ser realizados nessas fazendas, para mostrar os resultados do trabalho aos produtores de cada região.

Enquanto isso, os técnicos do Aequitas receberão treinamentos específicos. Segundo Evandro, os principais problemas verificados nas propriedades foram relacionados a pastagem e alimentação.



Foto: Danilo de Paula Moreira

Evandro, o proprietário Clindenor Simões e o técnico Fernando Garcia na fazenda Agropecuária Zuca Sobral, em Itaporanga, SP

EVENTOS



Curso teórico: Método Lógico para Redação Científica Internacional

19 e 20 de abril de 2012 - Jaguariúna, SP

Inscrições até 12 de abril pelo site www.cnpma.embrapa.br/redacao_cientifica



49º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia

23 a 26 de julho de 2012 - Brasília, DF

Inscrições até 15 de julho pelo site www.reuniao2012.sbz.org.br



II Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

24 a 28 de setembro de 2012 - Belém, PA

Submissão de trabalhos até 15 de maio

Inscrições até 22 de setembro pelo site www.sbrg2012.com.br



4ª Simpósio de Geotecnologias no Pantanal

20 a 24 de outubro de 2012 - Bonito, MS

Submissão de trabalhos até 24 de junho

Inscrições até 15 de outubro pelo site www.geopantanal.cnptia.embrapa.br/2012

COMITÊ DE CLIMA ORGANIZACIONAL PLANEJA ESTRATÉGIAS PARA 2012



O Comitê do Clima Organizacional se reuniu no dia 27 de março para um balanço das ações executadas em 2011. A reunião também teve o objetivo de elaborar estratégias para tornar mais efetivas as ações do comitê para este ano.

Para o Comitê, o resultado da pesquisa de Clima Organizacional feita pela Embrapa traz os principais pontos sensíveis a serem trabalhados, mas é necessário ir além. A partir desse resultado, o Comitê fará nova investigação em profundidade com todos os setores da Unidade. Essas entrevistas possibilitarão saber as principais causas das insatisfações, angústias, frustrações, tensões e ansiedades que ocorrem no ambiente interno.

O objetivo é apresentar oportunidades de melhorias em diversos aspectos relacionados à gestão da Unidade, gestão de pessoas, comunicação e outros processos internos, em apoio à melhoria do clima organizacional.

O trabalho com os setores começou nesta semana na área de P&D, para mapear os problemas encontrados entre o pessoal da pesquisa. A previsão é que todas as entrevistas nos demais setores terminem no segundo semestre. O Comitê tem até 13 de abril para enviar à sede da Embrapa propostas de ações para 2012. Neste primeiro momento serão encaminhadas as ações de qualidade de vida, bem como atividades incluídas no projeto aprovado de comunicação interna da Unidade para este ano, já que o mesmo foi feito com base em pesquisas em profundidade realizadas pelo Comitê de Clima Organizacional com os empregados da Unidade.

Com o diagnóstico geral, as ações encaminhadas à Sede poderão ser revistas.

NOTÍCIAS

DUPLAS GRAVAM PROGRAMA NOSSA VIOLA NA SEDE DA AEESC

Na última quarta-feira, dia 28, o espaço da Aeesc foi cenário de gravação do programa Nossa Viola, da TV Educativa de São Carlos.

Três duplas sertanejas e um cantor solo gravaram dois programas: Heitor Menezes, Juan e Molina, Átila e Rafael e Antônio Mulato e Martinelli. Os responsáveis pela produção do programa ficaram impressionados com o cenário rural da cozinha da associação, com o fogão de lenha e objetos como os lampiões e as panelas de barro.

Os programas serão exibidos nos dias 7 de maio e 4 de junho. O Nossa Viola vai ao ar às segundas-feiras às 20h, com reapresentação às sextas-feiras às 12h30. A TV Educativa pode ser sintonizada na TV aberta (48 UHF) ou por cabo (11 NET).



PESQUISADOR PARTICIPA DE REUNIÃO SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA ESCÓCIA

O pesquisador Alexandre Berndt participou na semana passada da primeira reunião anual do projeto Animal Change, em Edimburgo, na Escócia. Entre os dias 19 e 21, ele e mais cinco pesquisadores da Embrapa representaram o Brasil no encontro deste importante projeto patrocinado pela União Europeia. No total, havia 120 pesquisadores de diversos países.

O objetivo do Animal Change é fazer a integração entre opções de mitigação e adaptação para a produção pecuária sustentável frente às mudanças climáticas.

Segundo Alexandre, a delegação da Embrapa foi uma das maiores de parceiros fora da Europa e despertou curiosidade.

“Os europeus têm muito interesse nas informações sobre os sistemas de produção tropicais, nossos resultados são importantes para eles”, afirma. No início de março, o grupo se preparou com a realização de um workshop nacional em Campinas.

Para o pesquisador, a maior contribuição da Embrapa na reunião ocorreu na discussão de modelos para estimativas de emissão de gases de efeito estufa.



Foto: Arquivo Pessoal

Alexandre visita instituto de pesquisa da Irlanda

O que mais chamou a atenção de Alexandre foi a organização do projeto. O Animal Change possui um comitê gestor e um sistema informatizado de gestão, por meio do qual o cumprimento dos prazos é cobrado com rigor.

Quanto à medição dos gases, Alexandre acredita que o Brasil está em desvantagem em relação à Europa. Isso porque essa mensuração já foi feita nos países europeus por meio de outros projetos anteriores ao Animal Change. Já o Brasil só começou a medir os gases emitidos na pecuária agora, com o projeto Pecus, liderado pela Unidade.

Terminada a reunião, Alexandre visitou o instituto de pesquisa da Irlanda equivalente à Embrapa, o Teagasc. Lá o pesquisador deu uma palestra a pesquisadores e alunos sobre sistemas de produção de carne no Brasil e emissões de metano. A visita rendeu possibilidades de parceria. “Temos muito em comum nos sistemas de produção e nas áreas de pesquisa”, diz.

INFORME CLGA

RESPONSABILIDADE SOCIAL EM EMPRESAS

Paula Salomão Guimarães, aluna de Gestão e Análise Ambiental - UFSCar

A té meados dos anos 80, o discurso na maioria das empresas era de resistência a qualquer iniciativa de caráter social e ambiental. Os representantes argumentavam que os custos adicionais para as empresas comprometeriam a lucratividade, a competitividade e a oferta de empregos.

Aos poucos, com o aumento das catástrofes, dos danos ambientais e dos debates sobre a temática na mídia, a nova abordagem social e ambiental foi ganhando força no setor industrial.

Nesse contexto, algumas empresas já conscientes procuraram adequar as questões sociais e ambientais à realidade empresarial. Conceitos como ética e responsabilidade social assumiram um papel cada vez mais relevante nas estratégias dessas organizações.

O modo como uma empresa realiza seus negócios define como a responsabilidade social empresarial (RSE) é tratada na organização. O conceito de RSE está relacionado com a ética e a transparência na gestão dos negócios e deve se refletir nas decisões cotidianas.

As sete diretrizes a seguir norteiam a Responsabilidade Social Empresarial:

- Adotar valores e trabalhar com transparência; ser socialmente responsável é atender às expectativas sociais, com transparência, mantendo a coerência entre o discurso e a prática.
- Valorizar empregados e colaboradores; empresas que valorizam seus funcionários valorizam, na verdade, a si mesmas. A empresa socialmente responsável procura fazer mais, além de respeitar os direitos trabalhistas.
- Fazer sempre mais pelo meio ambiente; gerenciar com responsabilidade ambiental é procurar reduzir as agressões ao meio ambiente e promover a melhoria das condições ambientais.
- Envolver parceiros e fornecedores; todo empreendimento socialmente responsável deve estabelecer um diálogo com seus fornecedores, sendo transparente em suas ações e cumprindo os contratos estabelecidos.
- Proteger clientes e consumidores; desenvolver produtos e serviços confiáveis em termos de qualidade e segurança, fornecer instruções de uso e informar sobre seus riscos potenciais e eliminar danos à saúde dos usuários são ações muito importantes, visto que a empresa produz cultura e influencia o comportamento de todos.
- Promover sua comunidade; respeito aos costumes e à cultura local, contribuição em projetos educacionais, em ONGs ou organizações comunitárias, destinação de verbas a instituições sociais e divulgação de princípios que aproximam seu empreendimento das pessoas ao redor são algumas das ações que demonstram o valor que sua empresa dá à comunidade.
- Comprometer-se com o bem comum; o relacionamento ético com o poder público, assim como o cumprimento das leis, faz parte da gestão de uma empresa socialmente responsável.

FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie sua fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: nco@cnpse.embrapa.br



Foto: Carlos Eduardo Silva Santos



O colega Carlos Eduardo Silva Santos parou para fotografar esta bela coruja na entrada da fazenda

Aniversariantes da semana

- 02 José Maurício Pereira
- 02 Douglas Cordeiro de Carvalho
- 05 Maurício Mello de Alencar
- 07 Patrícia Tholon
- 07 Sônia Borges de Alencar



Quer deixar sua dica para esta seção? Basta enviar e-mail para o nco@cnpse.embrapa.br

